

# Termo de Abertura do Projeto

## 1. Identificação do Projeto

**Nome do Projeto:** Sistema de Coleta de Informações de Visitas de Agentes de Combate às Endemias (SCIVACE)

**Responsável pelo Projeto:**

Marcela Marcia Roque Bermudes

**Professor(es) Orientador(es):**

- Bruno Cardoso Coutinho
- Marta Talitha Carvalho Freire Mendes
- Vitor Faíçal Campana
- Marcos Guimarães

## 2. Justificativa

A dengue é uma das principais doenças transmitidas por mosquitos no Brasil, representando um desafio constante para a saúde pública e exigindo ações contínuas de monitoramento e prevenção. O mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença, encontra condições favoráveis para sua proliferação em diversas regiões do país, especialmente em áreas urbanas e com saneamento precário. Nesse contexto, o trabalho dos agentes de combate à dengue desempenha papel fundamental na identificação de focos, eliminação de criadouros e orientação à população, sendo uma das principais linhas de frente no enfrentamento dessa enfermidade que ameaça milhões de brasileiros todos os anos.

Apesar da relevância dessas ações, grande parte do processo de coleta de informações ainda é realizada por meio de fichas manuais em papel. Os agentes registram, em formulários impressos, dados referentes às residências visitadas, depósitos inspecionados, focos encontrados, tratamentos realizados e orientações passadas aos moradores. Embora esse método seja tradicional e acessível, ele apresenta diversas limitações que impactam diretamente a eficiência do trabalho e a confiabilidade dos dados.

Entre os principais problemas associados às fichas de papel, destaca-se a vulnerabilidade à perda física e danos por fatores externos, como chuva, rasgos ou extravios durante o

transporte. Além disso, o preenchimento manual é suscetível a erros, ilegibilidade da escrita e falta de padronização, dificultando a interpretação posterior por outros profissionais. Outro ponto crítico é o tempo gasto na transcrição dessas informações para sistemas digitais centralizados, quando isso ocorre, gerando retrabalho, atrasos e aumento da margem de inconsistência nos registros.

Essas limitações comprometem a qualidade das informações que chegam até os gestores e órgãos de saúde pública. Sem dados confiáveis e organizados em tempo real, a tomada de decisões estratégicas para o controle da dengue torna-se mais lenta e menos precisa. Isso pode gerar atrasos no direcionamento de equipes, na priorização de áreas críticas e na implementação de medidas emergenciais. Assim, a dependência do registro manual em papel acaba criando barreiras tanto para o agente em campo quanto para os gestores responsáveis pela análise dos dados coletados.

Diante desse cenário, a criação de um sistema web para registro e análise das informações de visitas representa uma solução inovadora e de alto impacto social. A digitalização desse processo permite padronizar os registros, reduzir falhas de preenchimento e eliminar a necessidade de retrabalho. Além disso, um sistema informatizado possibilita que os dados sejam consultados em tempo real, gerando relatórios automáticos com indicadores confiáveis, como número de imóveis inspecionados, depósitos eliminados, quantidade de focos identificados e tipos de larvicidas utilizados.

O impacto social desse projeto é significativo, pois vai além da modernização tecnológica: ele fortalece a eficiência do trabalho dos agentes, otimiza os recursos da saúde pública e contribui diretamente para a redução dos índices de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Com informações mais organizadas e acessíveis, gestores poderão traçar estratégias de combate mais eficazes, identificar áreas de maior risco e agir de forma preventiva, evitando surtos e epidemias.

Portanto, o desenvolvimento deste sistema justifica-se não apenas pela necessidade de substituir fichas manuais por um processo digital mais ágil e confiável, mas também pelo seu potencial de transformar a forma como o combate à dengue é conduzido no Brasil. Trata-se de uma iniciativa com valor acadêmico, social e tecnológico, que contribui para a saúde coletiva, melhora a gestão dos serviços públicos e promove maior qualidade de vida à população.

### **3. Objetivos**

#### **Objetivo Geral**

Desenvolver um sistema web que permita o registro e a análise das visitas realizadas por agentes de combate à dengue, substituindo o uso de fichas manuais em papel por um processo digital padronizado, seguro e eficiente. O sistema terá como finalidade modernizar a coleta de informações em campo, garantindo maior confiabilidade dos dados, redução de

erros de preenchimento, armazenamento centralizado e geração automática de relatórios. Além disso, busca-se oferecer suporte aos gestores de saúde pública no monitoramento de focos do mosquito *Aedes aegypti*, possibilitando uma visão mais ampla e em tempo real da situação epidemiológica, de forma a facilitar a tomada de decisões estratégicas, otimizar recursos e contribuir para a redução da incidência da doença na comunidade.

### **Objetivos Específicos**

- Levantar requisitos funcionais e não funcionais do sistema;
- Desenvolver protótipo de interface;
- Implementar funcionalidades de cadastro, login e registro de visitas;
- Criar relatórios com informações sobre imóveis inspecionados, depósitos eliminados, larvicidas utilizados e focos encontrados;
- Realizar testes de funcionamento e usabilidade;
- Entregar aplicação web finalizada com documentação.

## **4. Escopo do Projeto**

### **Funcionalidades Principais:**

- **Cadastro de agentes:** (nome, matrícula, CPF, senha);
- **Login de usuários;**
- **Registro digital de visitas:** dados de supervisor, bairro, data, imóvel, tipo de imóvel, depósitos inspecionados, tratamento e larvicida utilizado;
- **Relatórios com indicadores:** (visitas realizadas, imóveis inspecionados, depósitos eliminados, imóveis tratados, larvicidas e focos);
- **Pop-ups de apoio:** (telefones úteis e dicionário de depósitos A1, A2, B, C, D1, D2 e E);
- **Cabeçalho com soma parcial:** imóveis inspecionados.

### **Administrador:**

- **Gerenciar:** supervisores, bairros e tipos de larvicida.

#### O que o sistema não faz:

- **Integração com outros sistemas de saúde:** neste estágio inicial, o sistema não prevê integração direta com plataformas externas, sejam elas municipais, estaduais ou federais. Seu uso será restrito ao ambiente local definido pelo projeto.
- **Georreferenciamento avançado:** embora seja possível registrar os endereços visitados, não está contemplada nesta versão a utilização de mapas interativos ou recursos de localização via GPS em tempo real.
- **Relatórios gerenciais consolidados:** a princípio, o sistema permitirá apenas a emissão de relatórios individuais referentes às visitas de cada agente, substituindo diretamente as fichas de papel. A elaboração de relatórios consolidados para gestores, supervisores ou secretarias de saúde não faz parte do escopo atual.

## 5. Produtos / Entregas

- Termo de Abertura
- Documento de Requisitos
- Quadro Kanban
- Relatórios de Progresso
- Protótipo de Interface
- Aplicação Web Finalizada
- Relatório Final

## 6. Cronograma Resumido

Entrega	Data Prevista
Termo de Abertura	30/08/2025
Documento de Requisitos	30/08/2025

Checkpoint 1	26/10/2025
Checkpoint 2	17/11/2025
Apresentação Final	01/12/2025
Relatório Final	02/12/2025

## 7. Responsável pelo Projeto

Nome Completo	Função no Projeto
Marcela Marcia Roque Bermudes	Líder, Desenvolvedora e Documentadora

## 8. Ferramentas e Tecnologias

- **Front-end:** HTML, CSS, JavaScript
- **Back-end:** Java
- **Banco de Dados:** MySQL
- **Prototipação:** Figma
- **Ferramentas de Gestão:** GitHub e Trello